

Por Alice Bachiega

Pandemia acelerou tendências e impulsionou a aderência de médicos e pacientes às consultas remotas; saiba mais sobre a modalidade da telemedicina

A pandemia do novo coronavírus, que, no Brasil, estourou em março de 2020, acelerou muitas tendências que, antes, apenas apontavam para um futuro longínquo.

Entre os serviços que ganharam notoriedade neste período está a telemedicina. A prática já era conhecida, mas pouco utilizada pelos pacientes no Brasil, principalmente devido à falta de regulamentação e ao hábito de ir presencialmente aos consultórios médicos. Contudo, durante a pandemia, a busca por diminuir a propagação do Covid-19 fez com que autoridades se voltassem às regulamentações da telemedicina e que os próprios pacientes recorressem a alternativas que não os expusessem ao contágio.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Capital News, em 05.03.2021